

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

AÑO I

ASSIGNATURA

Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 88000

ESTERRO-SEXTA-FEIRA 9 DE MAIO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, A' TARDE

TIPOGRAFIA

RUA JOSÉ VEIGA N. 23
CORANTE — EVANGELICO C. LOBOS

PARTES OFICIAIS

Governo do Estado Federal
de Santa Catharina.

DIA 6 DE MAIO DE 1890

RESOLUÇÃO N. 207.—O Governador do Estado de acordo com a proposta do Dr. chefe de polícia, em ofício de hontem, sob n. 55, resolve nomear o cidadão José Gonçalves dos Santos Silva, para exercer o cargo de 2.º Suplente do Delegado de Polícia do Termo de S. Sebastião de Tijucas.

RESOLUÇÃO N. 203. — O Governador do Estado, tendo em vista os ofícios do Delegado Litterario da vila Brusque, de 24 de Março e 14 de Abril do corrente anno, a defesa do respectivo professor, daquelle ultima data, e informações do Dr. Director Geral da Instrução Pública, em ofícios ns. 89 e 91, de 23 e 26 do mês proximo passada, resolve exonerar do cargo, que exercia provisoriamente, de Professor Público da dita vila, o cidadão Carlos Käuer, por não saber a Lingua Portugueza, que deve lecionar a seus alunos o que está provado não só pela redecção e orihographia de seus ofícios, como por certificado passado pelo Escrivão do Subdelegado de Polícia local, donde se vê que, para depor, como testemunha, a. s. n. um processo, pediu a nomeação de intérprete, que lhe foi concedido na pessoa de João Vicente Hündchen, o que teve lugar a 5 de Fevereiro ultimo.

RESOLUÇÃO N. 209. — O Governador do Estado, de acordo com a proposta do Inspector do Thesouro, em ofício n. 52, data lo de hontem, resolve exonerar do cargo de Escrivão da meia de rendas de S. Francisco o cidadão Jozino Machado Pereira, e nomear para substituí-lo o cidadão Gervasio Thomaz de Aquino.

RESOLUÇÃO N. 110. — O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Carlos de Carvalho para exercer o cargo de membro da Intendência Municipal de S. Miguel

Ao Inspector da Thesouraria — Envianlo os documentos das despesas feitas pelo coronel Lameir da fortaliza de Santa Cruz com os concertos de 2.º alferes na mesma fortaleza.

— Declaro estar aprovado o credito de 255311 (duzentos e cinquenta e três mil e despezes) referentes à

no intuito de evitar-se o apparecimento de molestia epidêmica n'esta capital.

Ao do Thesouro — Declarando que no requerimento do coronel Manoel Pinto de Lemos, contractor das obras da estrada da Praia Comprida a Marretes, foi lançado o seguinte despacho: — «Concedo o prazo improrrogável de 60 dias, como requer, para a conclusão das obras da estrada que contractou, sendo que d'ella, contrariamente do que aluga, nenhum trecho foi ainda recebido pelo Dr. engenheiro do 2.º distrito, nem o podia ter sido, conforme a informação do mesmo doutor. »

— Mandando entregar à comissão das obras da matriz da Senhora Bom Jesus do Socorro da Pescaria Brava a quantia de 500000, por conta da de 2.000\$ votada na lei n. 121 para ser entregue à mesma comissão em prestações monetárias. — Declara que deixa de ser motivo de pensamento da 3.ª secção e da Inspectoria, resolvendo o Governo conforme opinião o Dr. Procurador Fiscal — embora por ordens de diretor do que lhe serviu de fundamento — porque sendo pensamento do Governo satisfazer todos os compromissos, qual e te, que se achavam n'uma lei especial, deve ser resolvido afirmativamente o que pede a comissão, o que já não sucede de com aquellas igrejas e capelas, cujo benefício dependia do projeto das loterias, o qual foi todo empregado, conforme a lei.

Ao Engenheiro Urbano Coelho de Gouveia. — Concedendo a dispensa, que pede, de encarregado das obras no 1.º distrito, louvor pelo zelo e dedicação com que desempenhou os serviços que lhe foram confiados, e agradece a franca e real coadjuvação que pôs tou ao Governo.

Ao Juiz de Direito de Tijucas — Mandando forecer ao preso Manoel Baptista do Nascimento o traslado do respectivo processo.

Ao Juiz Municipal de Majahy. — Devolvendo o editorial que acompanhou o seu ofício de 2.º do corrente para ser feita a declaração do dia em que foi o mesmo editorial affixado.

Ao Juiz de Ausentes de Tijucas — Pedindo informações sobre a natureza e valor do espólio do fidalgo Antonio Falcão, bem como sobre o processo da arrecadação e administração do mesmo espólio.

A' Intendencia do Paraty. — Pe-
dindo informações sobre uma repre-
sentação, que ora se lhe envia, ba-
sada em um artigo do *Kolonie Zeitung*.

Ao Dr. Pedro Ferreira e Silva. —
Vicando sciente de ter assumido, in-
teriormente, a presidencia da Inten-
dencia de Itajahy.

Do Secretario

Ao chefe da comissão de terra-
de Blumenau. — Envianlo um títu-
lo de terras pertencente a Thoreza
Seibet.

Ao Juiz Comissário de S. José —
Envianlo títulos de terras per-
tencentes a Jacob Schlasser e Carlos
Speer.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
NO DIA 5 DE MAIO.

Ovidio José da Rosa, Promotor
Público da Corte de S. José,
pede o remanejamento para a da Lagoa.
— Concedo a remanejamento pedido.

Francisco Dionísio da Silva e
Eduardo Floriano da Costa, podem
comprar no estado douscentos e cin-
cocentos e trinta e cinco braças de fronte
com mil de fundos, mais ou meno,
no lugar denominado Morro Redon-
do, distrito da Freguesia da Barra Velha. — In-
forme a Intendência Municipal de
Paraty.

Frederico Carlos da Cunha, con-
cessionário das loterias d'este esta-
do, não estando de acordo o seu
contrato celebrado em 28 de No-
vembro de 1888, com o Regula-
mento das loterias publicado no *Bílio-
rio Oficial* de 23 de Março proximo
passado e dependendo a continuação
das extracções das referidas loteria-
da consulta feita no exm. ministro
da fazenda, pede adiamento de mai-
quinze dias, dentro dos quais pedi-
rá a sua rescisão, no caso que o
exm. ministro da Fazenda conti-
nuer a referido regulamento. —
Deferido.

Puccolotto Pietro Anacleto (2.º
despacho). — Concedo o lote pedi-
do mediante pagamento em prestações;
a primeira annual e as seguintes se-
manais, e envie-se este ao The-
souro.

Vitorino de Souza Bacellar (2.º
despacho) — Informe a Thesouraria
da Fazenda.

Rudolpho Gebien (4.º despacho)
— Encaminhe-se.

Marcelino Meleiros da Rosa (2.º
despacho) — Concedo o lote pe-
ndido mediante pagamento à vista, e envie-
se este ao Thesouro.

José Medeiros da Rosa (2.º des-
pacho) — Concedo o lote pedido me-
diante pagamento à vista, e envie-
se este ao Thesouro.

João Pagundes Teixeira (2.º des-
pacho) — Concedo o lote pedido me-
diante pagamento à vista, e envie-
se este ao Thesouro.

Joaquim Jacintino da Silva, pode
comprar ao Estado 200 braças de
terras de frente no lugar denominado
Lagôa do Rio Pitanga, distrito
da Freguesia da Barra Velha. — In-
forme a Intendência Municipal de S.
Francisco.

José Joaquim Pereira, pode com-
prar ao Estado cincuenta braças de
terras de frente com mil de fundos,
no lugar denominado Ai, distrito
da Freguesia da Barra Velha. — In-
forme a Intendência Municipal de S.
Francisco.

Domingos Joaquim de Andrade,
pode comprar no Estado cincuenta bra-
ças de terra de frente com mil de fundos,
no lugar denominado da Freguesia
do Cambará. — Prezo o que
alige.

Antônio Ignacio da Silveira, pode
comprar no Estado cincuenta bra-
ças de terra de frente, com os
mesmos tantos, uns ou outros, de
fundos, no lugar denominado Rio
Hapira, no Termo de Ponta. — In-
forme a Intendência Municipal de
Paraty.

NOTÍCIAS

RETIFICAÇÃO
Pelo cidadão Henrique Knorr, residente em S. José, nos foi remetida a seguinte carta-correspondência, que fiz respeito às ponderações que publicámos sob o título supra, a pedido, como já dissemos, de um dos membros do Club Republicano Esteves Junior, refutando alguns pontos da transcrição — A revolução e os teuto-brazileiros.

Cidadão Redactor. — Lendo no vosso conceituado jornal de 5 de corrente, na sua primeira seção, um artigo sob o *Retificação*, allusivo a um artigo meu em original alemão, publicado no *Berliner Tagblatt* e não no *Das Echo*, como se afirma, ocorre-me o dever de fazer-lhe as seguintes explicações:

Já mais afirmei que o Club Republiano do Desterro se compunha de alemães, bem como, que fundador e presidente do Club Repu-

Bílico de Liges seja um alemão naturalizado.

O inverso d'isto, porém, foi o que escrevi:

Affirmo, é verdade, que no Club Republicano do Destero encontra-se muitos alemães naturalizados que não dos principios fundamentalistas da Legis é um alemão naturalizado, cidadão Carlos Schmitz Junior, meu particular amigo, e tu lo isso é verdade.

Com relação à Câmara Municipal de S. Bento, ainda se desvirtua a verdade do meu artigo.

E crevi que o município de S. Bento, cuja câmara Municipal era a primeira unânime norterepublicana, compunha-se quasi exclusivamente de alemães.

Daas estas explicações é ilustrada redação da *República*, espero que, tendo o original alemão no *Berliner Tagblatt*, se convencêra do que levo dito.

Sou republicano de todos tempos e amo muito esta pátria, que adotei, e pela qual tanto me esforcei; d'isto dou as mais inconvenientes provas na propaganda que tenho feito pelas *Estadas-Únidas do Brasil* no estrangeiro.

Cumpre-me ainda declarar que

não posso assumir responsabilidade alguma de transcrições ou traduções dos meus artigos. Sendo o *Berliner Tagblatt*, no qual tenho a honra de escrever, um dos principais e mais importantes jornais da Alemanha, com mais de 70 mil assinantes, foi o meu artigo mencionado do transcripto em muitos jornais alemães; das diversas traduções não posso falar; seria, pois, impossível corrigir todas as muitas erros voluntários ou involuntários e tanto menos porque também tenho que cumprir outras obrigações e não posso aproveitar senão as horas da noite para trabalhar na defesa da minha nova pátria. Esta última circunstância também é a única razão, porque ainda fui eu da as necessárias explicações aos cidadãos do Club Republicano do Destero. Mas estas mesmas explicações já havia eu dado pessoalmente ao Exm. Dr. governador do nosso Estado.

Receba, cidadão reflector, a afirmação da minha alta consideração, com que tenho a honra de subscrever-me — Vosso caco-legionario e afetuoso servidor, *Henrique Knorr*

DIVIDA INTERNA

Ao cidadão Raulino Horn, presidente da comissão de resgate da divida interna neste Estado, foi enviada a quantia de 523420 réis, com que concorreram, no mez p. fundo, os officies e praças do 25º batalhão de infantaria.

Foi nomeado para exercer o cargo de adjilante-general da armada o contra-almirante Portuário Foster Vital.

Foi nomeado inspector do arsenal de marinha da capital federal o vice-almirante Joaquim Francisco de Areu

No congresso de Washington firmaram o convenio para decidir as questões americanas pelo arbitramento: Bolivia, Brasil, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua e Salvador; adicionando: Colômbia, Costa-Rica e Venezuela. Os ministros do Mexico, Paraguai e Perú esperavam ordenar os seus governos. O delegado do Uruguai estava ausente, e da República Argentina afirmava que o seu governo aderiria ao convenio; o do Chile fez restrições.

Foi exonerado do comando das armas do estado do Pará o general de brigada Joaquim Menezes Ourique Jacques, sendo nomeado o conselheiro do estado maior de artilharia Bento José Fernandes, ficando sem efeito a sua nomeação para o estado de Pernambuco.

RECEITA GERAL DE 18-6-1887

Publicamos, em seguida, a receita de alguns Estados, no exercício de 1886-1887, comparativamente com o da Santa Catarina, por que poderá o leitor bem aquilar do desenvolvimento do nosso Estado:

Santa Catarina	1.204.666.389
Parahyba	1.144.483.919
Paraná	1.144.060.436
Esírito Santo	805.559.635
Datto-Grouso	742.633.869
Piauhy	563.154.633
Sergipe	449.813.646
Guyaz	112.519.662

Foi nomeado árbitro, por parte do governo, o dr. João José do Monte, assim de, conjuntamente com o conselheiro José Florentino Meira de Vasconcellos, proceder à fixação do valor da indemnização devida á estrada de ferro 1. Pedro I.

Telegrammas oficiais do Paraguai dizem que cessaram completamente os distúrbios em Assumption e que a ordem está restabelecida.

Foi nomeado commandante das armas do estado de Pernambuco o general de brigada Joaquim Menezes Ourique Jacques.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 1 a 8 de Maio:	
Tirada	1.900.800
Retirada	45.300
	1.855.500
Saldo dos depositos na presente data	690.896.514

3 DE MAIO

Lê-se na *Gazeta do Notícias* do Rio de Janeiro:

• Foi imponente a festa hontem realizada para comemorar a saída da data do descobrimento do Brasil.

Não entrou nessa festa patriótica unicamente o elemento oficial. O povo brasileiro e português, representado por diversas associações e imprensa, deu a nota brilhante festiva ao enorme presto que lesfolhou pelas ruas desta cidade, entre vivas e entusiasticas aclamações.

A rua do Ouvidor esteve durante o dia ocupada pela massa popular que torelhava ruidosa e alegre, despreocupada e feliz.

A noite ilumaram-se diversas ruas, apresentando a do Ouvidor um aspecto soberbo nos quartéis da rua do Ouvidor ao largo de S. Francisco de Paula, e Quintana à rua Direita, que estiveram iluminados em arco.

O povo mostrou-se muito animado, percorrendo as ruas até alta hora da noite.

ANNIVERSARIO

Completa hoje cincocentos e sete annos de idade o nosso prestígio co-religionario Carlos Guilherme Schmidt, quem, efectivamente, chegamos, desejando-lhe vimplos e longas venturas no dia de sua extremosa família.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Pelo ministério da marinha foi expedida no dia 28 de passado a seguinte circular:

• Têm ultimamente os factos demonstrado que as escolas de aprendizes marinheiros não correspondem aos fins de sua criação, visto acharem-se quasi todas de falacadas de menores, que em poucas atingem o numero de sua lotação, não podendo por isso contar o corpo de marinheiros nacionaes com semelhante contingente, como é o espirito la lei; e para que não se veja o governo obrigado a extinguilas, no intento de evitar despezas improicias que fazem-se com o respectivo pessoal, é necessário e urgente que empregueis todos os esforços assim de completar-se a lotação da escola desse estado.

• Igual recomendação faço aos leais governadores, e estou certo de que cada um reconhecerá a importancia que convém ligar a esta parte da administração.

• Susté e fraternidade.— *Eduardo Wandenkolk*. — Sr. governador do estado de...

Em Montevideu, uma grande tempestade causou muitos estragos; foram a pique muitas embarcações.

VISITA

Tivemos hoje o prazer de receber a visita dos distinatos cidadãos Basão de S. Domingos, desembargador da religião de Guyáhi; capitão de fragata Manuel Augusto de Castro Meneses, capitão José de Miranda Ferreira Compello e engenheiro Dr. Luiz Leivas, passageiros do paquete *Porto Alegre*, aos quais, agraciados ficamos pela gentileza.

TELEGRAMMAS

Pará, 3 de Maio. — Notícias hoje recibidas do exterior anunciam que as manifestações operárias, que se realizaram na maior parte das cidades de Europa, foram bastante pacíficas. A polícia tinha ordens terminantes para dispersar a multidão; houve numerosas prisões. Os manifestantes decidiram dirigir aos respectivos parlamentos petições para reclamar diversas medidas, entre as quais sobressaiem a fixação do tempo diário de trabalho em oito horas, e a adoção do dia 1 de Maio, como dia feriado para todos os operários.

Nas cidades da França, os meetings nomearam delegados para entregarem as autoridades locais petições idênticas.

Paris 3 de Maio. — No departamento do norte os operários fizeram greve. Estima-se em 40.000 o numero dos paroquianos na região do Suburb. O trabalho nas officinas e fábricas de Touring está parado; no ali 20.000 paroquianos e raras as que a parada se estende aos operários dos estabelecimentos similares de região; não apresenta, porém, carácter geral; certo numero de operários recusaram associar-se ao movimento.

Madrid, 3 de Maio. — Apesar de ter o governo interditado as ruas dia 1 de Maio, houve em Barcelona uma importante demonstração operária, que a polícia conseguiu oficialmente dissolver. Deixaram-se dezenas de feridos; houve também algumas ferimentos e prédios.

BISMARCK

O que se passou em Berlim dia 29 de março último, dia escolhido por Bismarck para a sua saída daquela cidade, ultrapassa tudo quanto se possa imaginar de entusiasmatico e grandioso nas manifestações da sympathia de um povo por um ministro. Ninguém pensava que o entusiasmo do povo alemão pudesse tomar semelhante proporção. O que se fez em Berlim, à partida do grande chanceler para o seu castello de Hamburgo, foi um verdadeiro protesto contra os actos do actual imperador.

Já desde pela manhã, apesar de que ninguém sabia a que hora Bismarck pretendia partir, já era extraordínaria a concorrência de povo nas imediações da gare de Hamburgo. Bismarck ficou muito edo ao comitório sozinho e está a mau custo da família imperial e abriu dentro de um portão de flores sobre o cais do Guintherme I. Depois voltaria para o palacio da Wilhelmst.

se, de entre todos, este com sua família. O conde Herbert de Bismarck preparava-se para fazer as suas despedidas ao Imperador, em audiencia especial que estabeleceu.

Ao meio dia toda a cidade soube que o chanceler partia às 5 horas e quarenta minutos. A audiencia concedida ao conde Herbert foi das mais cordialas. O imperador abraçou-o e disse-lhe, pontofacial: «Peço o collar da ordem das Hohenzollern». «Esta é a hora propícia», disse. As quatro horas calculava-se em 100 000 o número das pessoas que se estendiam em duas linhas da gare de Hamburgo ao palácio da Wilhelmstrasse.

Até às 4 horas o príncipe recebeu o pessoal da chancelaria. Às 4 1/2 fez as suas despedidas ao pessoal do palácio. A cena foi das mais tocantes. Às 5 em ponto o cortejo saiu em direção à gare. No primeiro carro ia o ex-chanceler, vestido o segundo uniforme de couraceiros. Seu filho Herbert, todo de preto com a sobre-casaca inteiramente abotoada, sentava-se ao seu lado. Entre ellos ia um cão, o ceteberrimo cão pertencente a Bismarck.

Na segunda carroagem iam a princesa e o conde Guilherme de Bismarck, acompanhado de sua mulher.

Logo que o cortejo entrou na avenida das tulhas por onde se vai para a gare a cena tornou-se indescriptível. Os soldados de cavalaria que faziam a guarda carroagem de Bismarck foram repelidos. Um dos fuzileiros caiu aberto do seu cavalo. Toda a gente queria abraçar Bismarck. Não é exagero afirmar que toda a extraordinária multidão chorava.

O ex-chanceler soluçava. Puxava-lhe as mãos para sóia do carro; todos queriam apertar-lh'as, pela última vez. De todas as janelas caíram braceletes de flores sobre a carroagem. Nas proximidades da coluna da Victoria, Bismarck, que já em carro descoberto, quis desaparecer sob aquella infinidade de flores. A viúva do imperador Frederico estava nunha das janelas da embuixada inglesa. Viram-n'la enxiar os olhos com o lenço.

No momento em que o carro do ex-chanceler chegou à ponte Altona, o povo precipitou-se para elle. A confusão foi terrível. Os soldados de polícia que queriam intervir foram quasi atirados á água.

O cortejo chegou à gare. Os condecorados que ali estavam de guarda tentaram impedir a passagem do povo, mas o respeitivo comandante, ao ver a atitude da multidão, fez os retroceder. Toda a gente pulou para dentro da plataforma onde estava colocado um regimento com bandeira bandada musca.

O entusiasmo no momento se intensificou. O ex-chanceler fez uma pausa na ponte, e o povo arremessou-lhe flores. O povo cantava: «Alemães! Alemães! Alemães!» Oviu-se gritar: «Bismarck! Bismarck!». O povo cantava: «Alemães! Alemães! Alemães!»

Bismarck respondeu que não comia com a caneca.

O chefe da estação, depois que o ex-chanceler subiu na a o carro, teve grande pena a partida do ex-chanceler, mas essa partida foi impossível; o povo cercava a locomotiva. Teve-se de tirar uma porção de gente de cima dos trenhos. Cinco minutos depois o comboio podia se fazer em marcha.

Nunca os carros da corrente, ontem do *Figaro*, de Paris. Quando o trem chegou à estação de Spandau, a princesa apareceu à janela; um alarma que a viu gritou-lhe: «Até a volta!»

— Não, respondeu ella, surrida. Nós não voltamos, mas. Jugamos nos muito felizes com o sair destiquietado.

O príncipe de Bismarck, ouvindo a levantou-se e chegou à platina no carro. Ali estendeu a mão cada uma das pessoas que se approximaram, dizendo-lhes:

— Adeus! adeus para sempre! Retrava muito pallido; gossas la grutas desciam-lhe pelas faces. O comboio pôs-se de novo em movimento, correndo para Hamburgo, desaparecendo ao mesmo tempo que chegava a Spandau um trem de operários que se dirigia para Berlim.

«A Alemanha do futuro chegava dias úteis, terá logo á boca na mesma occasião em que desaparecia a Alemanha do passado», escreveu o correspondente do *Figaro*.

A gare de Friedrichsruhe, em Hamburgo, estava enfaitada com bandeiras de todos os estados alemães e toda iluminação. O 76º batalhão de infantaria fizera guarda de honra. Mr. Linze, o administrador dos bens do ex-chanceler, afirmou a alguém, que Bismarck não volta ás mais á politica — «Há mais de dez annos que elle me disse: «Lugares meu ideal é morrer tranquilamente aqui.» Na estação, á espera no comboio havia muio p'ra gente. O trem chegou às 10 horas e 10 minutos. Bismarck desceu do carro apoiado ao braço do dr. Schwenningeß. Parecia abatido. Até della desceram o conde Herbert, a princesa e os condes Guilherme de Bismarck.

O ex-chanceler foi recebido pelos officiaes do 76º batalhão e pelo regimento de Magdeburgo. Como a sua carroagem se approximasse, despediu-a, proférindo lo seguir á pés. Entrou no castello acompanhado por uns dos seus criados. A porta havia um grande anel de flores. Bismarck parou aí, desceu e subiu os degraus e subiu á sua o príncipe, que apoiando-se no braço de seu filho.

Em Hohenwerder o borgo mestre gritava á passagem do trem: «É desde muitos annos de vida a Bismarck!» — «S. n.», respondeu o príncipe, mas em repouso. «

O ex-chanceler Bismarck procura a viagem. Bismarck quisera integrar o borgo. Em Hohenwerder, quando o trem pela chegada do ex-chanceler.

EDITAIS

Exames gerais

Da ordem da edição Dilegada Geral Especial da Inspectoria Geral da Infraestrutura Pública da Capital Federal, n'este Estado, fez o publico geral, deixa ao seu compregado, os confundire com as leis José Cândido da Silva, promulgadas em vigor fez aberta a inscrição dos estudantes que pretendem fazer os exames das matérias exigidas como preparatórios para a admissão nos cursos superiores dos Estados Unidos do Brasil.

A inscrição terminará no dia 31 de corrente mês.

Faz também sciente que, por decreto de 30 de Dezembro de 1889, o Ministério do Interior, foi revogado o art. 3º do decreto n. 9047, de 2 Outubro de 1886.

Secretaria da Delegacia, 8 de Maio de 1890 — O secretario, Francisco Margarida.

Cobrança de imposto

De ordem do cidadão Inspector Interino do Tesouro do Estado Republicano Catharinense, faz-se publico que,

no dia 1º de Junho em diaite, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre prechos urbanos e terrenos

alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Tesouro do Estado Republicano Catharinense em 1 de Maio de 1890. — O Chefe de Secção, Antônio Luiz de Livramento

Alfandega

Bela Inspectoria da Alfandega, em vista da participação do encarregado do serviço externo, isto é, ao mestre ou dono do bateau nacional *Novas*, suspeitas, entra neste porto em 19 do mês fundo, e virá a dentro do prazo de 30 dias ajuizar defesa cabal sobre a transgressão dos arts. 415 e 383 da Consolidação das Leis da Alfandega, sob pena de se lhes cominhar a revogação de cem mil réis e um conto de réis.

Alfandega do Desterro, 1º de Maio de 1890. — O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

ANNUNCIOS

Vende-se

a casa sita à rua de Iguape, n.º 15, tendo quintal e excelente agua.

Para tratar-se na mesma

Ao comércio

O abaixo assinado declara ao comércio d'esta praia e ao publico em geral que ao comércio d'esta praia e ao publico em geral

deste 4 de Maio de 1890. — Innocencio José da Costa Campinas.

CLINICA

DR

MALSTIAS DE OLHOS

O Dr. Taques, oculista residente n'ciade de Petrópolis, no Estado do Rio Grande do Sul, onde durante 2 annos exerceu a sua especialidade, tendo de retirar-se por motivos de saúde, durante o próximo inverno, para o norte do Brasil, de passageiro, demorando-se parte do mês de Maio p. l. n'esta capital, donde dará consultas, preferindo tratamentos e praticando as operações que forem reclamadas pelas affectiones oculares.

O Dr. Taques, além de longa prática no Brasil, nas academias, hospitais e clinicas do Rio de Janeiro, Bahia e Fernando de Noronha, já teve também na Europa, donde dedicou-se ás melhores clinicas da França e ultimamente tratou em Palermo 700 sujeitos de malstias de olhos.

As principaes operações, como sajão: extirpações de cataractas, de belicos, correção de strabismos, heterocromias, etc., são feitas com alguma, com o emprego de enemas.

As horas, bem como o local das consultas, serão anunciodos previamente.

Para informações com o proprietário do GRANDE HOTEL DO GLOBO

30 RUA JOSE VEIGA

Encadernação mechanica

RUA JOSE VEIGA

O proprietario d'esta officina, tendo regressado de sua excursão, acha-se desde já a disposição do respetável publico para qualquer trabalho relativo a essa arte.

Para acabar

Fumo a 1200, kilo

Vende-se moagem n.º 30 A

Rua José Veiga

OFFICINA

DE

SELLERIO

GUILHERME CHRISTIANO LOPES

participa ao respeitável público que reabriu sua officina de sellerio à rua da Constituição (antiga da Caieira) casa n.º 3, onde se encontrará sortimento de objectos modernos, concernentes ao esteramo de negocio, como sejam: calções, batinas, selins para montaria de homens e senhoras; serigotes lisos e levados, dito enfeitados, com bordadas e sobre-sinhas de couro de veado e cervo e bem assim todos os demais objectos que compõem uma officina d'essa natureza.

Assita-se #apronta-se qualche encomenda, à vontade do freguez

Vindo freguez, vindo
esta passa visitar:
arborais alguma trabalho
que vos ha de agradar;
— seguramente o perfeito
em vos passo afeitar.

3 Rua da Constituição 3

CONFETTARIA

RECREIO FEDERAL CATHARINENSE

Recebeu este estabelecimento:

Peras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas

EM BARRIS.

e muitos outros generos que só se encontram nesta casa

Espera-se um sortimento de generos especiaes neste ramo de negocio.

Diariamente

EMPADAS; PASTELLARIA

DOCES SECOS

30 RUA JOSÉ VIEGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. Sávedra

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU E GUACO

Composição de Raúliveira

Aprovado pela Inspeção de Higiene Pública e premiado com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1888.

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das cosses, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, deluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico

Dr. Joaquim Paulino Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Sársa, vigário do Desterro

Padre Miguel Macena, vigário de São Miguel

Padre Francisco Motta da Cunha, vigário de São José

José Lino Alves Cabral, negociante

Antônio Freyderleben, industrial

Antônio Alves Ferreira, pântographista

Májor Joaquim Antônio do Oliveira

Manoel Germano de Góes, negociante

Thomas Teixeira Couto, artista

Pedro David Talimberg, negociante

J. do Muller, negociante

Douhada Rosa de Jesus

Capitão Matheus Maro

José Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Braga, negociante

Francisco Xavier Pachano, guarda-livros

Lyly Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Ramalho de Silva Xavier, negociante

Amphibolo do Nuno Pires, professor

Dalo Baptista do Oliveira

Bernardino José dos Santos, médichina

Rodolpô Candido Natividade, médichina

Domingos José Gonçalves, despachante.

Emais 530 atestados que serão publicados.

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congénere, devido não só aos seus salutares efeitos, como também ao delicadíssimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 10\$00

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias da América do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Únicos fabricantes e proprietários

SANTA CATARINA — DESTILARIA

ESSOS

Ferro velho

Metal velho

compra-se no armazém de

J. Bonfante Demaria

RUA JOSÉ PINTO

(esquina da da Conceição)

CAL

Antônio Pantaleão do Lago Junior

em seu deposito, no lote denominado Coqueiros, grande quantidade de cal de boa qualidade. Quem pretender comprar, dirija-se neste lote a capital a rua José Viega (antiga do Príncipe), casa n.º 84

Malzes do Correio

Av. S. Miguel, 1500m. Comércio de secos e doces. Vende parte da capital e parte da Praia. 1500m. de secos e doces.

Praça S. José, Santa Terezinha, Angelim, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Videira, Rio Vermelho e Ribeirão parte baixa, Tubarão, Imaruhy, Araranguá, São Bento e Olivença, parte da mesma a 5, 10, 21 e 29 e chegam a 6, 11, 22 Iguape parte baixa nos dias 5, 10, 15, 20 e 25 e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e 26 e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

OFFICINA

DE

CHAPÉOS de SOL

Rua José Viega

N. 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

CONCERTOS COM BREVIDADE E PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETI

CAL

PRIMEIRA QUALIDADE

Mojo 20\$00
Succo 15\$00

GRANDE QUANTIDADE

na fábrica da

ARATACA

Christoval Nunes Pires

Sabão Russo

Maravilhosa essência preparada por JAIME PARADEDA

APROVADA PELA EXMA. JUNTA DE INVESTIGAÇÕES PÚBLICAS

Inúmeros certificados de médicos distintos e de pessoas de todo o critério atestam o pracionismo e Sabão Russo, para curar:

Queimaduras	Dores rheumáticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhais
Dartos	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Dores de dente Krupções cutâneas,
Mordeduras de insectos, venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e farmácias, casas de perfumaria e armariinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA
Pharmacia e drograria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15